



CPA

COMISSÃO PRÓPRIA
DE AVALIAÇÃO

Relatório de Autoavaliação Institucional

CAMPUS CAMPOS BELOS - GO
2021



INSTITUTO FEDERAL
Goiano

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS CAMPOS BELOS - 2021

INSTITUTO FEDERAL GOIANO
www.ifgoiano.edu.br

Reitor

Elias de Pádua Monteiro
reitoria@ifgoiano.edu.br

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

Gilson Dourado da Silva
di@ifgoiano.edu.br

Pró-Reitor de Administração

Vailson Batista de Freitas
adminstracao@ifgoiano.edu.br

Pró-Reitor de Ensino

Virgílio José Távira Erthal
ensino@ifgoiano.edu.br

Pró-Reitora de Extensão

Geisa d'Ávila Ribeiro Boaventura
extensao@ifgoiano.edu.br

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Alan Carlos Costa
pesquisa@ifgoiano.edu.br

Pesquisadora Institucional

Stephanny Loren Carvalho Gonçalves
pi@ifgoiano.edu.br

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS CAMPOS BELOS - 2021

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO CENTRAL

www.ifgoiano.edu.br/cpa

cpa@ifgoiano.edu.br

Presidente

Antônio Neco de Oliveira
Docente, Campus Morrinhos
antonio.neco@ifgoiano.edu.br

Vice-presidente

Woska Pires da Costa
TAE, Campus Morrinhos
woska.costa@ifgoiano.edu.br

Membros Efetivos Segmento / Campus

Ricardo Takayuki Tadokoro
Docente / Ceres
ricardo.todokoro@ifgoiano.edu.br

Isabel Carvalho Abreu
Técnico Administrativo / Ipameri
isabel.abreu@ifgoiano.edu.br

Andressa Silva Nascimento
Discente / Urutaí
andressa.silva@estudante.ifgoiano.edu.br

Amábelle Victoria Rodrigues Pimenta
Discente / Iporá
amabelle.victoria@estudante.ifgoiano.edu.br

Jani Marra Fonseca da Costa
Membro Externo / Iporá
tutoria.ead.ipr@ifgoiano.edu.br

Antônio Marcelino de Souza
Membro Externo / Campos Belos
a.marcelino@mail.uft.edu.br

Membros Suplentes Segmento / Campus

Deomar Plácido da Costa
Docente / Morrinhos
deomar.costa@ifgoiano.edu.br

Jussana Maria Tavares
Docente / Urutaí
jussana.tavares@ifgoiano.edu.br

Poliana Ribeiro Dourado
Técnico Administrativo / Morrinhos
poliana.ribeiro@ifgoiano.edu.br

Camila Kassia Monteiro de Oliveira
Técnico Administrativo / Iporá
camila.oliveira@ifgoiano.edu.br

Gabriel Faria Carmo Oliveira
Discente / Iporá
gabriel.faria@estudante.ifgoiano.edu.br

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS CAMPOS BELOS - 2021

COMISSÃO LOCAL PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CAMPUS CAMPOS BELOS

<https://www.ifgoiano.edu.br/home/index.php/campos-belos.html>

Presidente

Daniel de Freitas Nunes

Docente

daniel.freitas@ifgoiano.edu.br

Membros Efetivos/Segmento

Flávio Silva de Oliveira/Docente
flavio.oliveira@ifgoiano.edu.br

Francisco Cetrullo Neto/Técnico
Administrativo
francisco.cetrullo@ifgoiano.edu.br

Cibelli Oliveira Silva/Discente
cibele.silva@estudante.ifgoiano.edu.br

Thaynara Ataídes dos Santos /Discente
thaynara.santos@estudante.ifgoiano.edu.br

Ana Luiza Alves Veloso/Representante da
Sociedade Civil
analuizaalvesveloso@gmail.com

Antônio Marcelino de Souza/Representante
da Sociedade Civil
a.marcelino@mail.uft.edu.br

Membros Suplentes/Segmento

Daianne Carneiro de Oliveira/Docente
daianne.santos@ifgoiano.edu.br

Arnor Batista Nunes/Técnico
Administrativo
arnor.nunes@ifgoiano.edu.br

Gleno Pereira Marques/Técnico
Administrativo
gleno.marques@ifgoiano.edu.br

Marileide Antônio Bispo/Discente
marileide.bispo@estudante.ifgoiano.edu.br

Matheus Cardoso Pereira de Oliveira
/Discente
mateus.cardoso@estudante.ifgoiano.edu.br

SUMÁRIO

| | |
|---|-----------|
| 1. INTRODUÇÃO | 4 |
| 1.1. DADOS DA INSTITUIÇÃO | 4 |
| 1.2. COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA CENTRAL) | 4 |
| 1.3. HISTÓRICO | 5 |
| 2. METODOLOGIA | 7 |
| 2.1. INSTRUMENTOS UTILIZADOS | 9 |
| 2.2. DADOS COLETADOS EM ÂMBITO INSTITUCIONAL | 9 |
| 3. DESENVOLVIMENTO - ANÁLISE | 11 |
| 3.1. EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL | 11 |
| 3.1.1. Dimensão 8: Planejamento e Avaliação Institucional | 13 |
| 3.2. EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL | 15 |
| 3.2.1. Dimensão 1: A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional | 17 |
| 3.2.2. Dimensão 3: A Responsabilidade Social da Instituição | 19 |
| 3.3. EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS | 22 |
| 3.3.1. Dimensão 2: A Política Para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação, a Extensão | 24 |
| 3.3.2. Dimensão 4: Comunicação Com a Sociedade | 26 |
| 3.3.3. Dimensão 9: As Políticas de Atendimento aos Discentes | 28 |
| 3.4. EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO | 30 |
| 3.4.1. Dimensão 5: Políticas de Pessoal, de Carreiras do Corpo Docente e Corpo Técnico-Administrativo | 31 |
| 3.4.2. Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição | 34 |
| 3.4.3. Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira | 35 |
| 3.5. EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA | 37 |
| 3.5.1. Dimensão 7: Infraestrutura Física | 37 |
| 4. CONCLUSÃO | 40 |

LISTA DE GRÁFICOS

| | |
|--|----|
| Gráfico 1: resultados da avaliação da dimensão 8 (local) | 14 |
| Gráfico 2: Gráfico da Dimensão 1 (local) | 18 |
| Gráfico 3: Gráfico da dimensão 1 por curso (local) | 19 |
| Gráfico 4: Gráfico da dimensão 3 (local) | 21 |
| Gráfico 5: Gráfico Local da Dimensão 3 por curso | 22 |
| Gráfico 6: Gráfico da dimensão 2 (local) | 26 |
| Gráfico 7: Gráfico da Dimensão 4 por unidade do IFGOIANO | 28 |
| Gráfico 8: gráfico da dimensão 5 (local) | 32 |
| Gráfico 9: Gráfico da dimensão 6 (local) | 35 |
| Gráfico 10: gráfico da dimensão 10 (local) | 37 |
| Gráfico 11: gráfico da dimensão 7 (local) | 39 |
| Gráfico 12: dimensão 7 por curso (local) | 40 |

LISTA DE QUADROS

| | |
|--|----|
| Quadro 1 – Composição da CPA Central | 4 |
| Quadro 2: Composição da CPA local | 5 |
| Quadro 3: Número de participantes na autoavaliação | 10 |
| Quadro 4: Questões da Dimensão 8 aplicadas aos Docentes, TAEs e Estudantes (geral) | 13 |
| Quadro 5: Questões da Dimensão 8 aplicadas aos Docentes, TAEs e Estudantes (local) | 14 |
| Quadro 6: Questões da Dimensão 1 aplicadas aos docentes, TAEs e estudantes (local) | 17 |
| Quadro 7: Questões da Dimensão 3 aplicadas aos docentes, TAEs e estudantes (local) | 20 |
| Quadro 8: Questões da dimensão 2 aplicadas aos docentes, TAEs e estudantes (local) | 24 |
| Quadro 9: Questões da Dimensão 4 aplicadas aos docentes, TAEs e estudantes (local) | 27 |
| Quadro 10: Questões da Dimensão 9 aplicadas aos docentes, TAEs e estudantes (local) | 28 |
| Quadro 11: Questões da Dimensão 5 aplicadas aos docentes e TAEs (local) | 32 |
| Quadro 12: Questões da Dimensão 6 aplicadas aos docentes, TAEs e estudantes (local) | 34 |
| Quadro 13: Questões da Dimensão 10 aplicadas aos docentes, TAEs e estudantes (local) | 36 |
| Quadro 14: Questões da Dimensão 7 aplicadas aos docentes, TAEs e estudantes (local) | 38 |

1. INTRODUÇÃO

O Relatório de Autoavaliação Institucional 2021 trata-se do documento elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) em atendimento à Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), e contém a análise dos resultados do processo de autoavaliação realizado no Instituto Federal Goiano referente ao ano de 2021. O questionário da autoavaliação foi aplicado entre os dias 29 de novembro e 18 de dezembro de 2021, o qual foi elaborado seguindo as orientações contidas nas Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior.

1.1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome da Instituição de Ensino Superior: Instituto Federal Goiano

Código da Instituição: 158124

Estado: Goiás

Município Sede: Goiânia

1.2. COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA CENTRAL)

Quadro 1 – Composição da CPA Central

| CPA Central | |
|--|--|
| Instituída pela Portaria nº 1088, 28 de outubro de 2021. | |
| Docentes: | Antônio Neco de Oliveira (Presidente) Ricardo Takayuki Tadokoro (1º Secretário) |
| Técnico-administrativo: | Woska Pires da Costa (Vice-presidente) Isabel Carvalho Abreu (2ª Secretária) |
| Discentes: | Andressa Silva Nascimento Amábelle Victoria Rodrigues Pimenta |
| Sociedade Civil: | Jani Marra Fonseca da Costa Antônio Marcelino de Souza |

Atos de designação da CPA: Encaminhado ao Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal Goiano para homologação de acordo com processo nº 23220.001476.2021-

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS CAMPOS BELOS - 2021

10 - Portaria nº 1002, de 6 de outubro de 2021, alterada pela Portaria nº 1088, 28 de outubro de 2022.

Quadro 2: Composição da CPA local

| CPA Local do Campus Campos Belos Instituída pela Portaria nº 141, de 30 de setembro de 2021. | |
|--|--|
| Docentes | Daniel de Freitas Nunes (Presidente) Flávio Silva de Oliveira |
| Técnico-administrativo | Marcos Odilon Dias Rodrigues Francisco Cetrulo Neto |
| Discente | Cibele Oliveira Silva Thaynara Ataides dos Santos |
| Sociedade Civil | Ana Luiza Alves Veloso Antônio Marcelino de Souza |

1.3. HISTÓRICO

As Instituições que formam hoje a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica são originárias das 19 escolas de aprendizes artífices instituídas por um decreto presidencial de 1909, assinado pelo então presidente Nilo Peçanha. Essas escolas, inicialmente subordinadas ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Indústria e Comércio, são transferidas em 1930 para a supervisão do Ministério da Educação e Saúde Pública. Sete anos depois, são transformadas nos Liceus Industriais. Um ano após o ensino profissional ser considerado de nível médio, em 1942, os liceus passam a se chamar escolas industriais e técnicas e em 1959, escolas técnicas federais – configuradas como autarquias.

Ao longo desse tempo, constitui-se uma rede de escolas agrícolas denominadas Escolas Agrotécnicas Federais. O ensino técnico teve ênfase nessa época em que o Brasil, em franco desenvolvimento agrícola e industrial, necessitava ampliar seu contingente de mão de obra técnica especializada. Logo, a Educação Profissional e Tecnológica assumiu valor estratégico para o desenvolvimento nacional resultante das transformações nas últimas décadas.

Na mais recente dessas transformações, nasce o Instituto Federal Goiano (IF Goiano), criado por meio da Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, juntamente com outros 37 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. As novas instituições são fruto do

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS CAMPOS BELOS - 2021

reordenamento e da expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, iniciada em abril de 2005.

De acordo com o disposto na Lei, o Estado de Goiás foi contemplado com dois Institutos: O Instituto Federal Goiano, vocacionado às ciências agrárias, e o Instituto Federal de Goiás à área industrial. O IF Goiano integrou os antigos Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs) de Rio Verde, Urutaí e sua respectiva Unidade de Ensino Descentralizada de Morrinhos, mais a Escola Agrotécnica Federal de Ceres (EAFCe), todos provenientes de antigas escolas agrícolas. Como órgão de administração central, tem sua Reitoria instalada em Goiânia, Capital do Estado. Em 2010, inaugurou o Campus Iporá, localizado na região Oeste de Goiás e, em 2011, com uma nova expansão da Rede Federal, foi contemplado com três novos *campi* que estão localizados nas cidades de Campos Belos, Posse e Trindade. Já em 2014, o IF Goiano foi contemplado, também, com quatro *campi* avançados, nos municípios de Catalão, Cristalina, Hidrolândia e Ipameri. No ano de 2018, a unidade de Cristalina, até então considerada *campus* avançado, tem sua tipologia alterada, tornando-se *campus*.

Atualmente, o Instituto Federal Goiano é composto pela Reitoria e pelos *campi*: Campos Belos, Ceres, Cristalina, Iporá, Morrinhos, Posse, Rio Verde, Trindade e Urutaí; e pelos *campi* avançados: Catalão, Hidrolândia e Ipameri, e pelo Polo de Inovação situado em Rio Verde.

O IF Goiano é uma autarquia federal detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, equiparado às universidades federais. Oferece educação básica e profissional, educação superior, pluricurricular e *multicampi*, especializada em educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, atendendo, atualmente, mais de vinte e cinco mil alunos.

Tanto na educação superior, quanto na educação básica e profissional, prevalecem os cursos na área de agropecuária e os de bacharelado e de licenciatura. Em nível de pós-graduação, o Instituto ousou com a criação de especializações, mestrados e doutorados. Na educação profissional técnica de nível médio, o IF Goiano atua, preferencialmente, na forma integrada, atendendo também ao público de jovens e adultos, por meio do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (Proeja).

O IF Goiano é uma instituição de educação, ciência e tecnologia que tem como finalidade, também, ofertar ensino público, gratuito e de qualidade, pautando-se no princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Assim, cada uma dessas atividades, mesmo que realizadas em tempos e espaços distintos, têm um eixo fundamental: constituir a função social da instituição que é a de democratizar o saber e contribuir para a construção de uma sociedade ética e solidária. Suas ações são voltadas à socialização dos saberes teóricos e práticos, visando o desenvolvimento das potencialidades dos alunos, para que se constituam cidadãos participativos e corresponsáveis nos processos de transformação da sociedade.

Ressalta-se que o IF Goiano deverá, conforme estabelecido pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, garantir o mínimo de 50% de suas vagas para ministrar educação profissional técnica de nível médio, para os concluintes do ensino fundamental, prioritariamente, na forma de cursos integrados e para o público da educação de jovens e adultos. Ainda, 20% de suas vagas para programas especiais de formação pedagógica, com o objetivo de formar professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática e para a educação profissional.

2. METODOLOGIA

Para a realização da Autoavaliação Institucional 2021, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) Central, em articulação com as CPAs Locais dos *campi*, utilizou um mecanismo internos para a coleta de dados: um questionário *on-line* que foi respondido pela comunidade acadêmica via Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP).

O processo de consulta junto à comunidade ocorreu de forma eletrônica, realizado por meio do SUAP institucional que consta o cadastro de todos os servidores e discentes. Em 2021, após o período de sensibilização que ocorreu de forma remota, em virtude da necessidade de isolamento social devido à pandemia provocada pela COVID-19, os servidores e os estudantes de nível de graduação puderam responder os questionários a partir de qualquer dispositivo com acesso à Internet.

Durante o período de preenchimento do questionário pela comunidade acadêmica, os membros da CPA Locais realizaram uma campanha de sensibilização acerca da importância da autoavaliação em todos os *campi* do Instituto Federal Goiano. No sentido de expandir o

alcance da divulgação, além dessas atividades motivacionais realizadas, a CPA pareou-se com a Diretoria de Comunicação Social (DICOM) em ações de divulgação e conscientização, que se deu por meio das mídias sociais institucionais, de matérias no sitio institucional, e do *e-mail* institucional, contendo um *link* para o acesso ao questionário.

Para contemplar as dez dimensões, foram apresentadas cinco opções de resposta: 1, 2, 3, 4 e 5, associadas a cada conceito: “1 – Não conheço/Não existe”, cujo propósito foi avaliar a inexistência ou o desconhecimento do assunto abordado na questão, “2 – Ruim”, “3 – Regular”, “4 – Bom” e “5 – Ótimo”.

Após a coleta dos dados, estes foram computados percentualmente separando-os por: *campi* e Reitoria; por segmentos e cursos. Esses dados foram analisados separadamente nas dez dimensões conforme determina a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Para a análise das questões foi utilizada a média ponderada, a qual foi calculada como segue:

$$Média = \frac{1}{N} \sum_{i=0}^{N=5} f_i * p_i$$

Onde:

- N : número de respostas para a questão;
- f_i : frequência da resposta i ;
- p_i : peso da resposta i .

Foi realizada uma análise estatística para comparar as médias e, posteriormente, as médias foram arredondadas para seguir a mesma linha de raciocínio do questionário e seguindo o próprio modelo utilizado pelo Ministério da Educação (MEC) durante as avaliações dos cursos superiores *in loco*, atribuiu-se para cada quesito avaliado um número inteiro. Logo, para associar aos conceitos, as médias com finais 0, 1, 2, 3 e 4 foram arredondadas para baixo e médias com finais 5, 6, 7, 8 e 9 foram arredondadas para cima.

No processo de autoavaliação do Instituto Federal Goiano, participaram os doze *campi* que ofertam cursos superiores, situados nas cidades de Catalão, Campos Belos, Ceres, Cristalina, Hidrolândia, Ipameri, Iporá, Morrinhos, Posse, Rio Verde, Trindade e Urutaí, além da Reitoria, situada na cidade de Goiânia.

Posteriormente à apresentação deste relatório, os resultados serão encaminhados aos setores responsáveis para possibilitar a criação de planos de ação para a manutenção e a melhoria dos quesitos analisados.

2.1. INSTRUMENTOS UTILIZADOS

O questionário eletrônico utilizado foi dividido nas dez dimensões preconizadas pela Portaria nº 1.264, de 17 de outubro de 2008, expedida pelo MEC, a saber:

- 1) A missão e o plano de desenvolvimento institucional;
- 2) A política para ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização;
- 3) A responsabilidade social da instituição;
- 4) A comunicação com a sociedade;
- 5) Políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente, e corpo técnico-administrativo;
- 6) Organização e gestão da instituição;
- 7) Infraestrutura física;
- 8) Planejamento e avaliação;
- 9) Políticas de atendimento aos discentes; e
- 10) Sustentabilidade financeira.

2.2. DADOS COLETADOS EM ÂMBITO INSTITUCIONAL

A Tabela 1 apresenta o quantitativo de participantes da instituição que responderam ao questionário de autoavaliação no ano de 2021. Os resultados detalhados, por questão, para cada segmento, são apresentados nos anexos, onde temos:

- Anexo I: Planilha demonstrativa dos resultados do segmento docente por *campus*;
- Anexo II: Planilha demonstrativa dos resultados do segmento técnico-administrativo por *campus*; e

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS CAMPOS BELOS - 2021

- Anexo III: Planilha demonstrativa dos resultados do segmento discente por *campus*;

Quadro 3: Número de participantes na autoavaliação.

| Segmentos | Número de participantes 2021 | Número de participantes 2021 - Campus CBE |
|------------------------------|-------------------------------------|--|
| Docente | 543 (100%) | 30 (5,5%) |
| Técnico-administrativo (TAE) | 313 (100%) | 18 (5,7%) |
| Discente | 935 (100%) | 44 (4,8%) |

Fonte: <https://suap.ifgoiano.edu.br/cpa/resultado/>

Apesar da influência negativa da pandemia provocada pela COVID-19 e da dificuldade de contato com os segmentos, visto que as comissões só puderam valer-se das mídias sociais e *e-mail* institucional, e diante das campanhas massivas de sensibilização realizadas pela CPA Central e pelas CPAs locais dos *campi*, de modo geral, nota-se que a participação dos segmentos foi satisfatória.

No caso do campus Campos Belos cabe ainda observar que houve um significativo crescimento no número de respondentes nas amostras de estáveis (professores e TAEs e que não variam significativamente em tamanho) quando comparados ao ciclo de avaliação anterior. No caso do segmento docente esse crescimento foi de 130% (de 13 para 30 respondentes) e no segmento TAE a variação positiva foi de 260% (de 5 para 18 respondentes). Esse crescimento expressivo no número de respondentes indica um processo de consolidação da avaliação institucional no campus, apontando uma maior sensibilidade da comunidade acadêmica à questão da avaliação institucional.

Reforça esse argumento o fato de que se tomarmos os dados referenciados na Plataforma Nilo Peçanha (PNP), em 2021 o IFGOIANO campus Campos Belos contava com 37 docentes, 24 TAE's e 297 alunos matriculados nos cursos de bacharelado em Administração e Zootecnia. Nesse sentido, cabe registrar que o total da amostra de respondentes em relação ao universo local avaliado foi de 81% para docentes, 75% para TAE's e 14,8% para discentes. Cabe destacar, nesse indicador (respostas discentes), que o curso de bacharelado em Administração corresponde por 72% das respostas enviadas.

Não obstante, quando comparados ao universo da instituição, enquanto o campus Campos Belos - GO responde por apenas 4,5% (37 de 814) dos docentes da instituição, no

cômputo geral de respondentes essa unidade correspondeu por 5,5% dos respondentes (quadro 3), ao passo que no segmento TAE enquanto a unidade responde por apenas 3,7% (24 de 656) dos TAE's da instituição o percentual de respondentes foi de 5,7% (quadro 3). De igual modo, no segmento discente, enquanto respondemos por 3,6% dos estudantes de ensino superior da instituição (297 de 8.324), o público discente de Campos Belos fez 4,7% do total de respondentes da avaliação institucional no ano de 2021.

Esses dados promissores indicam o comprometimento desta unidade acadêmica em esclarecer a comunidade acadêmica acerca da importância da avaliação institucional enquanto instrumento de gestão.

3. DESENVOLVIMENTO - ANÁLISE

3.1. EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A avaliação institucional consiste em um processo de caráter diagnóstico, formativo e de compromisso coletivo, cujo objetivo é identificar o perfil institucional e o significado de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos, observados os princípios do SINAES e as singularidades do IF Goiano.

A avaliação da educação superior no Brasil foi regulamentada pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o SINAES e, por sua vez, foi regulamentada pela Portaria nº 2.051, de 9 de julho 2004. Para melhor sistematizar o processo avaliativo foi publicado, em 09 de maio de 2006, o Decreto nº 5.773, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no Sistema Federal de Ensino.

Para coordenar e sistematizar o processo de avaliação do SINAES, foi instituída a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES). Ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) coube a responsabilidade de operacionalizar os processos coordenados pela CONAES. Cada instituição de ensino superior tem a responsabilidade de constituir uma Comissão Própria de Avaliação (CPA) com as atribuições de conduzir os processos de avaliação internos da instituição, de sistematizar e de prestar as informações solicitadas pelo INEP.

A avaliação proposta pelo SINAES tem como uma de suas finalidades a melhoria da qualidade da educação superior, respeitando a identidade institucional. Assim, o SINAES congrega um sistema de avaliação global, integrado às atividades acadêmicas, compondo-se de três modalidades de instrumentos de avaliação aplicados em diferentes momentos, a saber: a Avaliação das Instituições de Educação Superior (AVALIES), Avaliação dos Cursos Superiores (ACS) e Avaliação do Desempenho dos Discentes (ENADE). Para que a concepção emancipadora da avaliação se concretize na prática, é necessário um processo de avaliação, com participação e envolvimento de todos os atores na construção de uma cultura de avaliação que configure legitimidade e continuidade ao processo que se quer reflexivo, dinâmico, aberto e polissêmico.

Em conformidade com a legislação vigente, o IF Goiano realiza anualmente o processo de autoavaliação institucional por meio da CPA, a qual tem por finalidade coordenar e articular os processos de avaliação interna da Instituição e de sistematizar a prestação das informações de acordo com as diretrizes do SINAES. São atribuições da CPA:

- I. Aprovar as políticas e diretrizes para a avaliação interna da Instituição;
- II. Apreciar e aprovar os processos de avaliação interna;
- III. Prestar as informações solicitadas pelo INEP;
- IV. Avaliar as dinâmicas, procedimentos e mecanismos internos de avaliação já existentes na Instituição, para subsidiar os novos procedimentos;
- V. Articular-se com as CPAs de outras instituições de Ensino Superior, com a CONAES e outras agências governamentais;
- VI. Promover a sensibilização, para criar condições para o desenvolvimento de uma cultura de autoavaliação no IF Goiano;
- VII. Criar seu cronograma de aplicação dos procedimentos de autoavaliação dos cursos do IF Goiano, observando-se os prazos estabelecidos pelo INEP; e
- VIII. Regulamentar o processo eleitoral para a escolha dos membros que irão compor as Comissões Próprias de Avaliação Locais (CPAs Locais).

A CPA do IF Goiano foi instituída pela Resolução do Conselho Superior nº 023, de 23 de novembro de 2010, tendo o Regimento Geral vigente aprovado pela Resolução do

Conselho Superior nº 052, de 15 de julho de 2018. A escolha de seus membros ocorre a partir dos componentes das CPAs Locais dos *campi* e apresenta a seguinte composição:

- I. Dois servidores docentes efetivos, integrantes das comissões dos *campi*;
- II. Dois servidores técnico-administrativos efetivos, integrantes das comissões dos *campi*;
- III. Dois discentes, integrantes das comissões dos *campi*; e
- IV. Dois representantes da sociedade civil organizada, integrantes das comissões dos *campi*.

3.1.1. Dimensão 8: Planejamento e Avaliação Institucional

Indicadores

8. Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.

8.1. Coerência do planejamento e da avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional com o estabelecido em documentos oficiais.

8.2. Autoavaliação institucional.

8.3. Planejamento e ações acadêmico-administrativas a partir dos resultados das avaliações.

Questões aplicadas

Quadro 4: Questões da Dimensão 8 aplicadas aos Docentes, TAEs e Estudantes (geral).

| Questões (D – Docentes; T – TAEs; E – Estudantes; M – Médias). | D | T | E | M |
|---|------------|------------|------------|------------|
| 44) Avalie o método/processo utilizado na realização da autoavaliação institucional. | 3,9 | 3,8 | 4,0 | 3,9 |
| 45) Avalie a divulgação dos resultados da autoavaliação e a disponibilização dos relatórios de autoavaliação. | 3,4 | 3,5 | 3,7 | 3,5 |
| 46) Avalie a sensibilização/divulgação relacionada ao processo de autoavaliação para a comunidade acadêmica. | 3,6 | 3,5 | 3,7 | 3,6 |
| 47) Avalie a apropriação e utilização dos resultados da autoavaliação pela equipe gestora (direção, gerência, coordenação, ...) como insumo para o aprimoramento contínuo da educação superior. | 3,1 | 3,3 | 3,7 | 3,4 |
| Médias (M): | 3,5 | 3,5 | 3,8 | 3,6 |

Fonte: <https://suap.ifgoiano.edu.br/cpa/resultado/>

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS CAMPOS BELOS - 2021

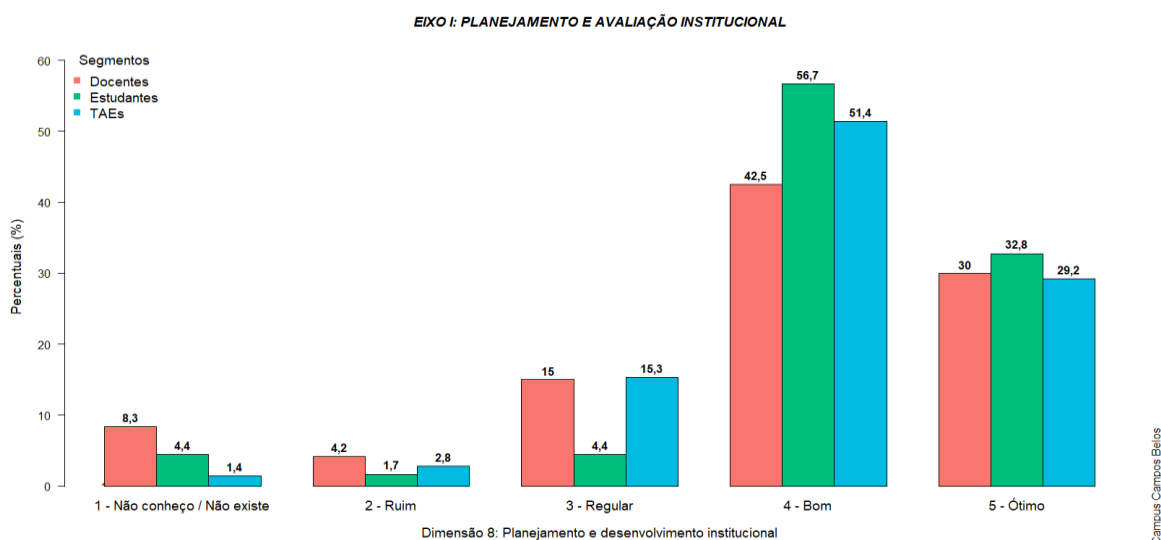
Quadro 5: Questões da Dimensão 8 aplicadas aos Docentes, TAEs e Estudantes (local).

| Questões (D – Docentes; T – TAEs; E – Estudantes; M – Médias). | D | T | E | M |
|---|------------|------------|------------|------------|
| 44) Avalie o método/processo utilizado na realização da autoavaliação institucional. | 4,1 | 4,3 | 4,2 | 4,2 |
| 45) Avalie a divulgação dos resultados da autoavaliação e a disponibilização dos relatórios de autoavaliação. | 3,5 | 4,0 | 4,0 | 3,8 |
| 46) Avalie a sensibilização/divulgação relacionada ao processo de autoavaliação para a comunidade acadêmica. | 3,8 | 4,9 | 4,1 | 4,3 |
| 47) Avalie a apropriação e utilização dos resultados da autoavaliação pela equipe gestora (direção, gerência, coordenação, ...) como insumo para o aprimoramento contínuo da educação superior. | 3,7 | 3,9 | 4,1 | 3,9 |
| Médias (M): | 3,8 | 4,3 | 4,1 | 4,0 |

Fonte: <https://suap.ifgoiano.edu.br/cpa/resultado/>

Como podemos observar nas comparações dos quadros 4 e 5, no âmbito da dimensão 8 a percepção da comunidade acadêmica da unidade no que diz respeito à avaliação institucional é ligeiramente mais positiva quando comparada ao universo da instituição. Enquanto a comunidade acadêmica respondente total considerou as questões pertinentes a essa dimensão de regular para boa (média de 3,6 quadro 4) no caso da unidade Campos Belos a média ficou em 4,0 (quadro 5).

Gráfico 1: resultados da avaliação da dimensão 8 (local)



Fonte: <https://suap.ifgoiano.edu.br/cpa/resultado/>

Análise dos dados

Os resultados da avaliação local da dimensão 8 estão representados no Gráfico 01. Observa-se um significativo grau de satisfação nos segmentos discente e TAE com mais de 50% dos respondentes indicando o conceito “bom”. Não obstante, o segmento docente demonstra-se o mais insatisfeito, quando consideramos os conceitos “Não conheço/Não existe” e, “Ruim”. Esses resultados indicam a necessidade de se melhorar a sensibilização e esclarecimento acerca da avaliação institucional no segmento docente. Para tal, a comissão sugere que nas semanas de planejamento pedagógico haja momentos específicos para esclarecimentos e sensibilização do tema junto à comunidade docente.

3.2. EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

O desenvolvimento institucional é avaliado nas dimensões 1, que trata da missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); e 3, que trata da responsabilidade social da Instituição. O PDI do IF Goiano representa um instrumento de planejamento. É a ferramenta que delinea objetivos institucionais em longo prazo e as medidas reais necessárias para alcançar tais objetivos; ferramenta para traçar, tendo para si a experiência do passado e o conhecimento do presente, os caminhos a seguir como Instituição; e o meio de implementação da cultura de alto desempenho e da avaliação institucional. Constitui-se, ainda, um intenso movimento de reflexão e de autoavaliação de toda a comunidade, na busca por respostas a duas questões essenciais: “o que desejamos para a nossa Instituição nos próximos cinco anos?” e “de que maneira podemos alcançar este objetivo pretendido?”. Com a finalidade de responder às questões supracitadas é que o PDI foi pensado.

Para o PDI 2019-2023, corroborando com as ferramentas supracitadas, apresenta-se a Coordenação-Geral de Planejamento Institucional e Governança, estrutura voltada a subsidiar o alinhamento institucional em prol do alcance da estratégia concebida coletivamente para o próximo quinquênio. Traz também o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e o Plano de Oferta de Cursos e Vagas, que se relacionam tanto com o Planejamento da Infraestrutura Física e Instalações Acadêmicas, quanto com a disseminação da cultura de utilização da informação para qualificar a tomada de decisões e o desenvolvimento dos

processos institucionais. O alcance desse objetivo tem impacto direto no processo de acompanhamento do desenvolvimento institucional.

Pensar uma Instituição capaz de atender a todos com qualidade e respeito às diferenças, construindo uma cultura de valorização da diversidade, é um desafio enfrentado pelo IF Goiano. Com o intuito de contribuir para a diminuição das desigualdades existentes, oriundas da chamada discriminação histórica, tem-se adotado mecanismos voltados às ações afirmativas que proporcionem o acesso, a permanência e ao êxito, compensando certos segmentos da sociedade, sem deixar de lado o mérito de cada indivíduo. A instituição tem buscado formas alternativas de acesso ao ensino, no sentido de compensar a discriminação passada e presente, além de prevenir a discriminação futura, em um esforço para se chegar a uma sociedade inclusiva.

As políticas educacionais são planejadas e fundamentadas nas questões características da realidade escolar brasileira: os direitos humanos; o respeito às diversidades de gênero e sexuais; a realidade das pessoas com necessidades educacionais específicas; a educação ambiental; a educação do campo; a educação indígena; a educação quilombola; a educação das relações étnico-raciais; e o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana.

Outro princípio orientador é a responsabilidade social com o meio ambiente, por intermédio de ações que contribuam para o desenvolvimento sustentável. Paralelamente, o compromisso comunitário deve ser um princípio orientador das ações articuladas em cada *campus*, de forma a ampliar a relação com seu entorno e contribuir para a melhoria da qualidade de vida da comunidade na qual está inserido, em uma perspectiva emancipatória. A prática educativa no IF Goiano contribui para o desenvolvimento sustentável local/regional, permeando tanto a vida da comunidade acadêmica como o currículo dos cursos. Pauta-se em princípios holísticos que envolvam o respeito ao ser humano como partícipe de um todo ambiental. Os estudos tratam dos temas ambientais de maneira transversal em todos os componentes curriculares. Dentre as ações implementadas em âmbito institucional, destacam-se o Programa Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), Semana de Meio Ambiente, dentre outras.

3.2.1. Dimensão 1: A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

Indicadores

1. A missão e o plano de desenvolvimento institucional.
 - 1.1. Implementação do PDI, considerando as metas e as ações institucionais previstas e a estrutura e os procedimentos administrativos.
 - 1.2. Articulação entre o PDI e os processos de avaliação institucional (autoavaliação e avaliações externas).

Questões aplicadas

Quadro 6: Questões da Dimensão 1 aplicadas aos docentes, TAEs e estudantes (local).

| Questões (D – Docentes; T – TAEs; E – Estudantes; M – Médias). | D | T | E | M |
|---|------------|------------|------------|------------|
| 1) Avalie seu grau de conhecimento em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI (instrumento de planejamento da instituição para um período de cinco anos), no tocante às políticas de ensino, extensão e pesquisa, no âmbito do IF Goiano. | 3,6 | 3,6 | 3,7 | 3,6 |
| 2) Avalie o cumprimento da missão do IF Goiano na promoção de educação profissional e tecnológica de excelência, visando à formação integral e emancipatória do cidadão para o desenvolvimento da sociedade. | 4,5 | 4,6 | 4,3 | 4,5 |
| Médias (M): | 4,0 | 4,1 | 4,0 | 4,0 |

Fonte: <https://suap.ifgoiano.edu.br/cpa/resultado/>

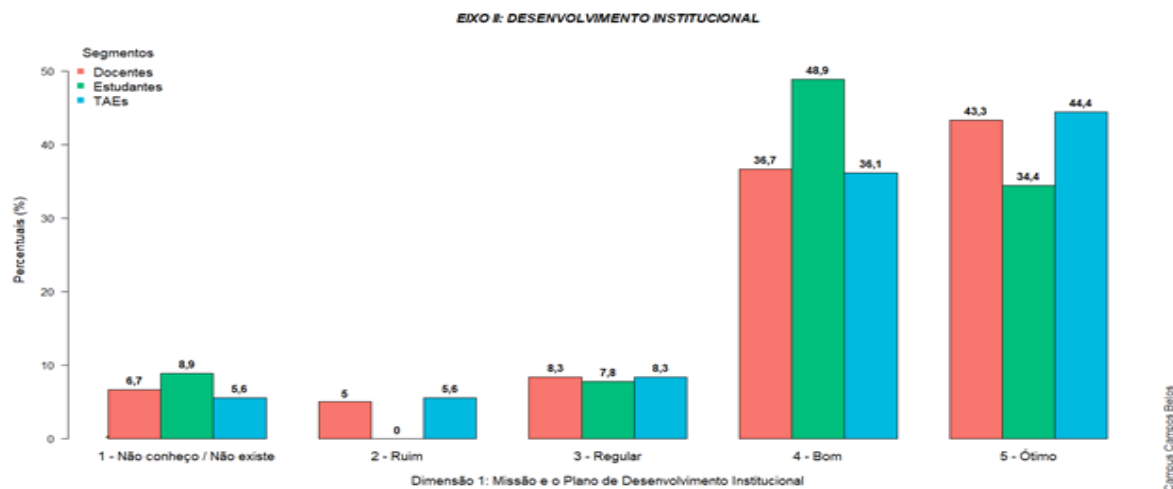
Análise dos dados

Os dados da Dimensão 1 estão apresentados no Gráfico 2, no qual verifica-se predominantemente o conceito “Bom” para as questões avaliadas nos três segmentos, destaque para o segmento dos Discentes, cujo índice daqueles que declararam ter bom e ótimo conhecimento do PDI, atinge a marca de 83,3%. Percebe-se melhora nestes resultados, quando comparados aos dos anos anteriores, mesmo considerando a situação de isolamento social provocada pela COVID-19.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS CAMPOS BELOS - 2021

Gráfico 2: Gráfico da Dimensão 1 (local)



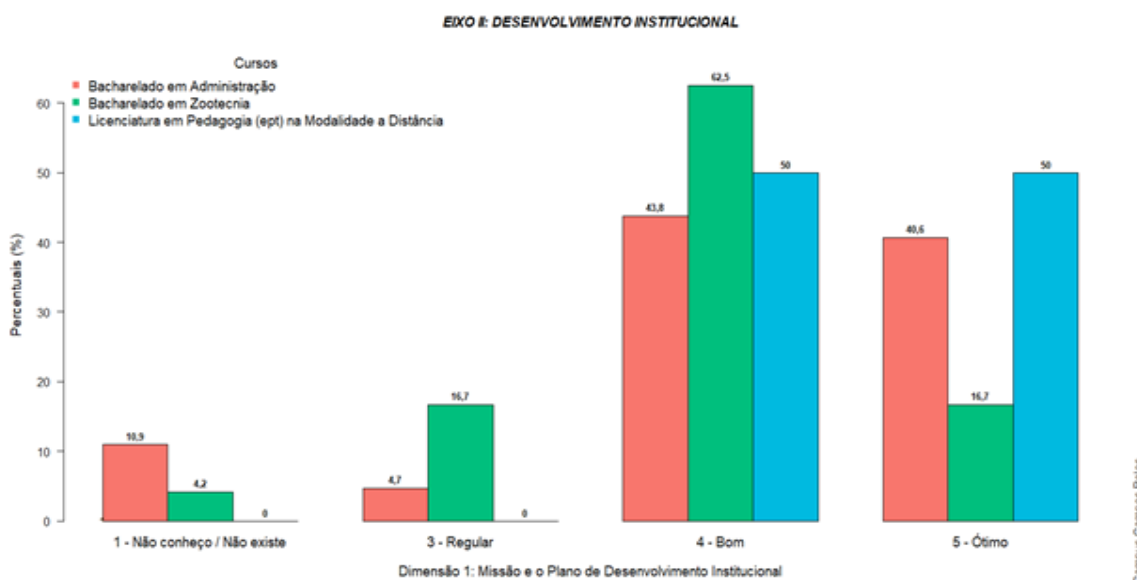
Fonte: <https://suap.ifgoiano.edu.br/cpa/resultado/>

Nota-se um comportamento similar entre os três segmentos (Docente, TAE e Discentes). Muito embora o PDI seja um documento extenso e com linguagem técnica, fator que dificulta o entendimento e compreensão por parte da comunidade em geral, sendo mais inerente a alguns setores da administração, os três segmentos apresentam certa homogeneidade quanto ao conhecimento das políticas de ensino, extensão e pesquisa, no âmbito do IF Goiano. Nesse sentido, o Gráfico apresenta que 8,9% dos discentes desconhecem o PDI e as políticas do IF Goiano, o que representa um alerta quanto à difusão de informações no meio estudantil. Ressalta-se que o documento em questão se encontra disponível de forma pública no sítio do IF Goiano.

No Gráfico 3 é apresentada a visão dos estudantes por curso. Foi solicitada aos discentes que avaliassem o cumprimento da missão do IF Goiano na promoção de educação profissional e tecnológica de excelência, visando à formação integral e emancipatória do cidadão para o desenvolvimento da sociedade. Destacam-se os índices de “Bom” e “Ótimo” da atividade fim do IF Goiano. Deve-se fazer a ressalva quanto ao curso de Licenciatura em Pedagogia: o universo de estudantes que responderam ao questionário foi de apenas um (1). Logo, em específico no curso de Licenciatura em Pedagogia (ept) Modalidade a Distância, a amostragem não é representativa. É importante considerar também o percentual de quase 11% de estudantes do curso de Bacharelado em Administração que afirmaram não conhecer

a missão educacional do IF Goiano, mais que o dobro relativo ao percentual do curso de Bacharelado em Zootecnia. Em se considerando o fato de que o curso de Bacharelado em Administração é ofertado no período noturno, o índice considerável de desconhecimento é um alerta no que se refere à difusão equitativa de informações e políticas educacionais para os discentes de cursos noturnos e diurnos no âmbito do IF Goiano.

Gráfico 3: Gráfico da dimensão 1 por curso (local)



Fonte: <https://suap.ifgoiano.edu.br/cpa/resultado/>

Apesar dos resultados obtidos de mostrarem com conceito geral “Bom”, sugere-se aprimorar os processos de divulgação do PDI no âmbito da Instituição, tal como uma maior visibilidade no sítio institucional, redes sociais institucionais e presencial junto aos estudantes, e uma adequação vocabular do documento para tal fim. Além disso, sugere-se que a gestão do IF Goiano adote painel de observação do PDI, para a sociedade acompanhar o cumprimento das metas, de forma transparente, com uma divulgação mais efetiva à sociedade.

3.2.2. Dimensão 3: A Responsabilidade Social da Instituição

Indicadores

3. A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS CAMPOS BELOS - 2021

3.1. Coerência das ações de responsabilidade social com as políticas constantes dos documentos oficiais.

3.2. Relações da IES com a sociedade: setor público, setor privado e mercado de trabalho.

3.3. Relações da IES com a sociedade: inclusão social.

3.4. Relações da IES com a sociedade: defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

Questões aplicadas

Quadro 7: Questões da Dimensão 3 aplicadas aos docentes, TAEs e estudantes (local).

| Questões (D – Docentes; T – TAEs; E – Estudantes; M – Médias). | D | T | E | M |
|---|------------|------------|------------|------------|
| 15) Avalie a relação do campus com o setor produtivo e o mercado de trabalho. | 3,8 | 4,3 | 4,0 | 4,0 |
| 16) Avalie as ações para promover iniciativas de empresas júniores, incubadoras de empresa e escritório de aplicação no campus. | 3,3 | 3,4 | 3,5 | 3,1 |
| 17) Avalie as ações desenvolvidas para a inclusão das pessoas com deficiência. | 3,7 | 3,3 | 4,0 | 3,7 |
| 18) Avalie as ações afirmativas, desenvolvidas no seu campus, para diminuir a desigualdade social e a discriminação. | 3,9 | 4,1 | 4,1 | 4,0 |
| 59) Avalie as ações desenvolvidas pela instituição para diminuir as desigualdades raciais e de gênero. | 4,0 | 4,2 | 4,1 | 4,1 |
| 19) Avalie as ações desenvolvidas para a preservação ambiental e o desenvolvimento sustentável. | 4,1 | 4,3 | 4,3 | 4,2 |
| 20) Avalie as ações voltadas para o estímulo e o desenvolvimento da arte e da cultura. | 3,9 | 4,0 | 4,1 | 4,0 |
| Médias (M): | 3,7 | 3,9 | 4,0 | 3,9 |

Fonte: <https://suap.ifgoiano.edu.br/cpa/resultado/>

Análise dos dados

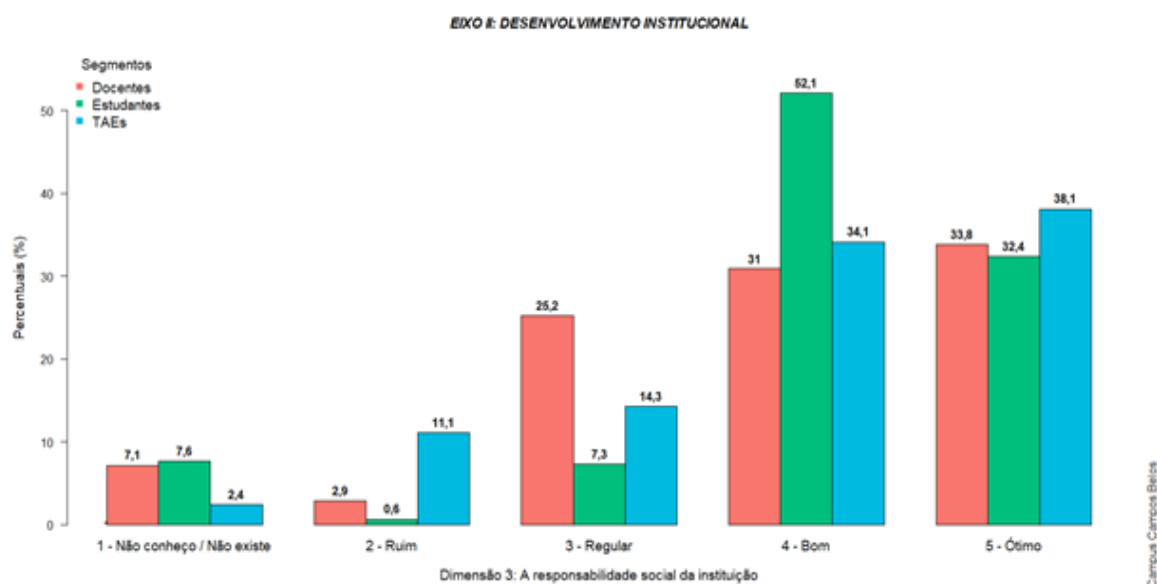
A dimensão 3 foi avaliada em sete questões e os resultados são apresentados no Gráfico 4. Nota-se que estas questões foram avaliadas com os conceitos “Bom” e “Ótimo” nos três segmentos, todavia, a questão relacionada às ações para promover empresas juniores e incubadoras foi avaliada como “Regular” nos três segmentos. Considerando que os cursos de graduação ainda não formaram suas respectivas primeiras turmas e o fato de essas iniciativas ainda estarem em processo de implantação, pode-se considerar esses fatores como causas prováveis para o índice geral de “Regular” para esse critério em específico.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS CAMPOS BELOS - 2021

Apesar da prevalência das respostas estarem concentradas nos conceitos “Bom” e “Ótimo” para esta dimensão, percebe-se que os segmentos Docente e TAE apresentam respostas relevantes concentradas no conceito “Regular”. Há que se considerar que o segmento TAE, na avaliação das ações desenvolvidas para a inclusão das pessoas com deficiência, apresentou índice relevante no conceito “Ruim”. Ressalta-se que parte considerável dos estudantes, por conta da pandemia e da necessidade de isolamento social provocada pela COVID-19, ou conhecem pouco ou não conhecem as instalações da Instituição, o que pode gerar alguma distorção nesta percepção por este segmento.

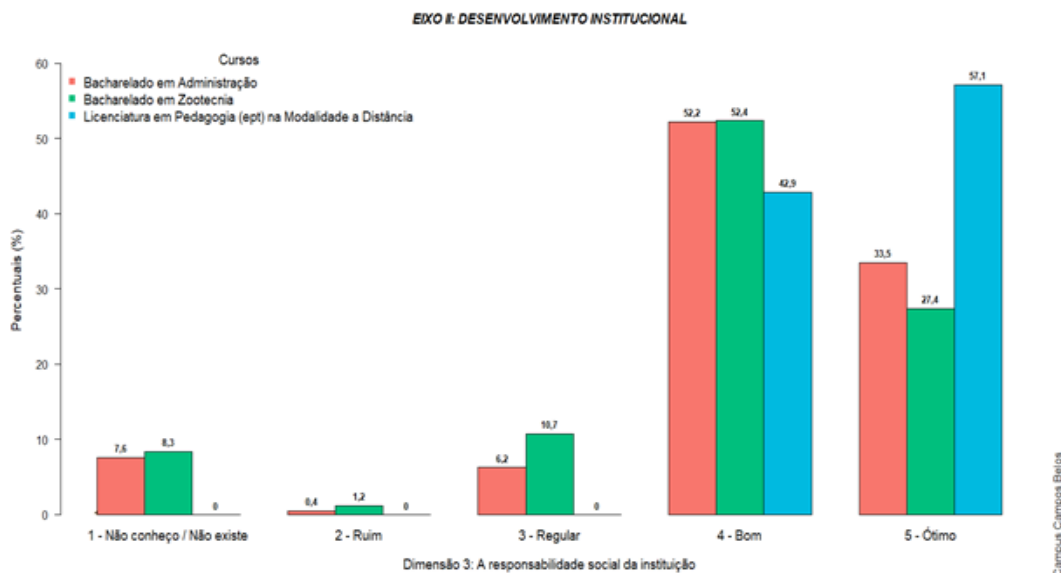
Gráfico 4: Gráfico da dimensão 3 (local)



Fonte: <https://suap.ifgoiano.edu.br/cpa/resultado/>

No Gráfico 5 é apresentada a visão geral do segmento discente, que atribui melhores notas para esta dimensão, onde destaca-se como ponto positivo, o fato que, desde o ano de 2020, o Campus Campos Belos disponibilizou auxílio conectividade, o qual consistia em bolsas para pagamento de planos de internet e/ou dados móveis, como também o empréstimo de Tablets por meio de editais aos estudantes, ações sociais, visando minimizar os impactos negativos da pandemia no processo de ensino e aprendizagem. Apesar dos esforços, percebe-se empiricamente o aumento de reprovações por abandono; todavia, dentre os estudantes que participaram das atividades remotas, a reprovação mostrou-se baixa.

Gráfico 5: Gráfico Local da Dimensão 3 por curso



Fonte: <https://suap.ifgoiano.edu.br/cpa/resultado/>

Ressalta-se que, com dois anos de pandemia e, conseqüentemente, com o ensino remoto, os estudantes não vivenciaram as rotinas e não conheceram a estrutura física da instituição, portanto, apesar da avaliação ter sido feita pelos estudantes, pode não expressar a realidade fidedignamente.

3.3. EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

O IF Goiano tem como princípio orientador a busca significativa por um trabalho voltado ao desenvolvimento local e regional, com foco na melhoria da qualidade de vida da população, assim como desenvolver e expandir a iniciação científica e tecnológica nas organizações da sociedade. Toda a proposta pedagógica e ações têm por base os instrumentos sintonizados com as demandas sociais, econômicas e culturais, permeando as questões da diversidade cultural, sustentabilidade e inclusão social. A Instituição trabalha no sentido de consolidar políticas comprometidas com a missão institucional, buscando alcançar a excelência de suas ações. Para tanto, estabelece os seguintes princípios filosófico-educacionais para formação do egresso:

- articulação entre ensino, pesquisa e extensão, em diferentes níveis e modalidades;
- incentivo à integração de conteúdos, mediando à compreensão do acadêmico no tocante ao papel das diferentes ciências nas soluções dos problemas, por meio de

projetos integradores, aprendizagem baseada em problemas e metodologias ativas de ensino e aprendizagem;

- c) estímulo ao relacionamento interpessoal e à comunicação, propiciando o trabalho colaborativo;
- d) formação de indivíduo comprometido com uma sociedade mais justa, sob o prisma da competência técnica, da formação humanística e ética;
- e) comprometimento com a realidade local, com vistas ao desenvolvimento tecnológico, socioeconômico e ambiental das microrregiões de abrangência dos *campi*;
- f) concepção e organização dos projetos pedagógicos dos cursos:
 - de graduação e pós-graduação, de modo a sinalizar os eixos de integração temática, as linhas de pesquisa e as linhas de extensão;
 - de educação profissional técnica de nível médio, conforme o perfil de conclusão de cada curso e em conformidade com as necessidades da região.

Os projetos pedagógicos dos cursos devem contemplar inovações pedagógicas significativas, especialmente quanto a flexibilidade dos componentes curriculares, oportunidades diferenciadas de integralização do curso, projetos integradores, aprendizagem baseada em problemas, metodologias ativas de ensino e aprendizagem, aproveitamento de estudos e competências desenvolvidas no trabalho;

- g) desenvolvimento de ações que integrem, no processo acadêmico, todos os discentes, inclusive aqueles com necessidades específicas e os que apresentam lacunas no processo de educação básica;
- h) organização e sistematização da produção de conhecimento dos discentes e docentes, socializando-os por meio de seminários, simpósios, cursos e publicações;
- i) desenvolvimento de ações para preservação dos aspectos históricos e culturais da área de abrangência do IF Goiano, bem como da memória do próprio Instituto e de seus *campi*.

Neste eixo serão contempladas as dimensões 2, 4 e 9.

3.3.1. Dimensão 2: A Política Para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação, a Extensão

Indicadores

2. A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, para as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.

2.1. Coerência das políticas de ensino, pesquisa e extensão com os documentos oficiais.

2.2. Políticas institucionais para cursos de graduação (bacharelados, licenciaturas e de tecnologia) e cursos sequenciais (quando for o caso), na modalidade presencial, e suas formas de operacionalização.

2.3. Políticas institucionais para cursos de graduação (bacharelados, licenciaturas e de tecnologia) e cursos sequenciais (quando for o caso), na modalidade à distância, e suas formas de operacionalização (indicador exclusivo para IES credenciada para modalidade à distância).

2.4. Políticas institucionais para cursos de pós-graduação (*lato sensu* e *stricto sensu*), na modalidade presencial, e suas formas de operacionalização (indicador imprescindível para Universidades).

2.5. Políticas institucionais para cursos de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu* na modalidade à distância, e suas formas de operacionalização (indicador exclusivo para IES credenciada para modalidade à distância).

2.6. Políticas institucionais de pesquisa e de iniciação científica e suas formas de operacionalização.

2.7. Políticas institucionais de extensão e formas de sua operacionalização, com ênfase à formação inicial e continuada e à relevância social.

Questões aplicadas

Quadro 8: Questões da dimensão 2 aplicadas aos docentes, TAEs e estudantes (local).

| Questões (D – Docentes; T – TAEs; E – Estudantes; M – Médias). | D | T | E | M |
|--|----------|----------|----------|----------|
| 3) Avalie a disponibilidade de acesso aos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) nos quais você está envolvido. | 4,5 | - | 4,0 | 4,2 |

(continua...)

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

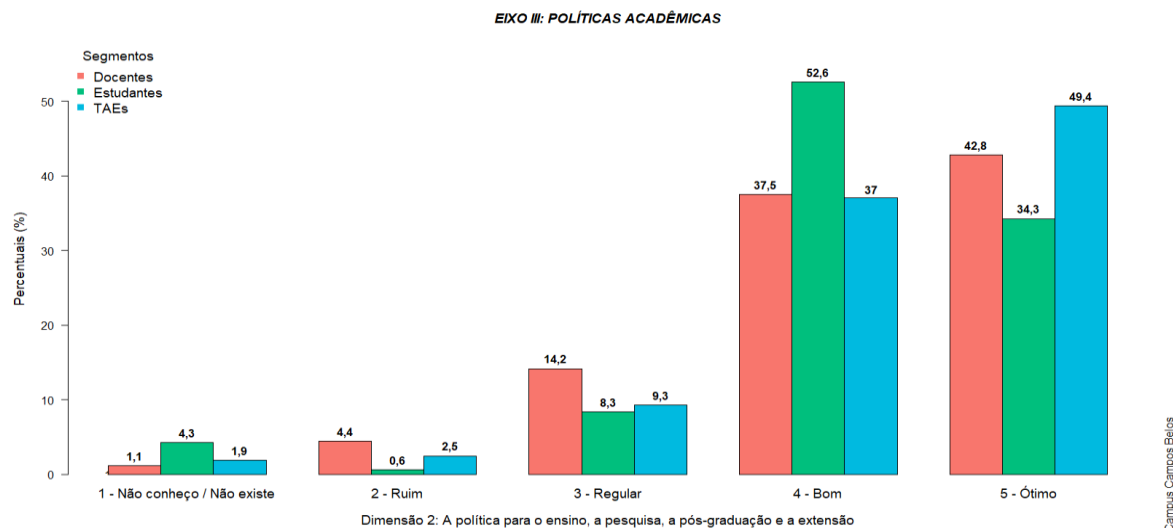
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS CAMPOS BELOS - 2021

| | | | | |
|--|------------|------------|------------|------------|
| 4) Avalie a divulgação dos Planos de Ensino aos discentes pelos docentes. | 4,3 | - | 4,5 | 4,4 |
| 5) Avalie as políticas e mecanismos de incentivo à extensão, tais como: ofertas de bolsas, oportunidades de estágios, recursos para eventos, visitas técnicas. | 4,2 | 4,5 | 4,2 | 4,2 |
| 6) Avalie as oportunidades de participação de discentes no desenvolvimento de projetos de ensino. | 4,2 | 4,2 | 4,2 | 4,2 |
| 7) Avalie as oportunidades de participação de discentes no desenvolvimento de projetos de pesquisa. | 4,4 | 4,6 | 4,0 | 4,3 |
| 8) Avalie as oportunidades de participação de discentes no desenvolvimento de projetos de extensão. | 4,4 | 4,3 | 4,0 | 4,2 |
| 9) Avalie a articulação das ações de extensão com o ensino e a pesquisa do campus. | 4,2 | 4,2 | 4,0 | 4,0 |
| 10) Avalie a disponibilidade e a qualidade do acervo da biblioteca. | 3,8 | 4,2 | 4,0 | 3,9 |
| 11) Avalie as condições oferecidas pelo campus para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão. | 4,3 | 4,3 | 4,0 | 4,1 |
| 12) Avalie as condições oferecidas pelo campus para a participação em eventos científicos. | 4,1 | 4,1 | 3,8 | 4,2 |
| 13) Avalie o ambiente virtual de aprendizagem institucional (Moodle) apresenta materiais e recursos tecnológicos apropriados ao desenvolvimento das atividades acadêmicas. | 4,0 | 4,3 | 4,2 | 4,1 |
| 14) Avalie a facilidade de utilização/navegação do sistema acadêmico (Q-Acadêmico/SUAP Acadêmico). | 3,7 | - | 4,3 | 4,0 |
| Médias (M): | 4,2 | 4,3 | 4,1 | 4,2 |

Análise dos dados

A análise dos quadros 8 permite inferir que as avaliações do campus Campos Belos nos três segmentos foi positiva em todos os segmentos, ficando as médias acima do conceito “bom” (4,0). A análise das médias por pergunta reforça essa inferência: apenas a questão número 10 ficou com conceito abaixo de bom (4,0). O resultado local para os três segmentos em termos percentuais está representado no Gráfico 6.

Gráfico 6: Gráfico da dimensão 2 (local)



Fonte: <https://suap.ifgoiano.edu.br/cpa/resultado/>

Comparativamente, nessa dimensão em média 42% da comunidade acadêmica da unidade Campos Belos avaliaram os quesitos dessa dimensão como ótimo, contra 26,3% quando se considera toda a instituição. Apesar dessa diferença significativamente positiva, cabe ressaltar a diferença qualitativa na avaliação quando se compara estudantes e os outros dois segmentos avaliados (professores e TAE's). Isto é, perceptivamente, a maior parte dos estudantes (52,6%) considera os quesitos avaliados nesta dimensão como “bom” enquanto no segmento docente e TAE os maiores percentuais são registrados em “ótimo”.

Essa diferença implica considerar que esse conflito de percepção indica pontos de vistas diferentes sobre a qualidade das políticas executadas quando se considera executores e beneficiários. Nesse sentido, essa comissão recomenda que seja incluído no ano acadêmico atividades de esclarecimento acerca de tais políticas, para uma maior compreensão e participação do público beneficiado na definição e elaboração de tais políticas executadas localmente.

3.3.2. Dimensão 4: Comunicação Com a Sociedade

Indicadores

4. A comunicação com a sociedade.

4.1. Coerência das ações de comunicação com a sociedade com as políticas constantes dos documentos oficiais.

4.2. Comunicação interna e externa.

4.3. Ouvidoria.

Questões aplicadas

Quadro 9: Questões da Dimensão 4 aplicadas aos docentes, TAEs e estudantes (local).

| Questões (D – Docentes; T – TAEs; E – Estudantes; M – Médias). | D | T | E | M |
|---|------------|------------|------------|------------|
| 21) Avalie as estratégias utilizadas para a comunicação interna, tais como: e-mail institucional, murais, site, redes sociais. | 4,4 | 4,4 | 4,40 | 4,4 |
| 22) Avalie as estratégias utilizadas para a comunicação externa, tais como o site institucional e do campus, redes sociais, veículos de comunicação (jornais impressos e digitais, rádios, programas de televisão). | 4,5 | 4,4 | 4,13 | 4,3 |
| 23) Avalie a divulgação das ações institucionais, tais como: concessão de bolsas, comissões, comitês, grupo de trabalho, colegiados, decisões administrativas. | 4,5 | 4,3 | 4,16 | 4,3 |
| Médias (M): | 4,5 | 4,2 | 4,3 | 4,3 |

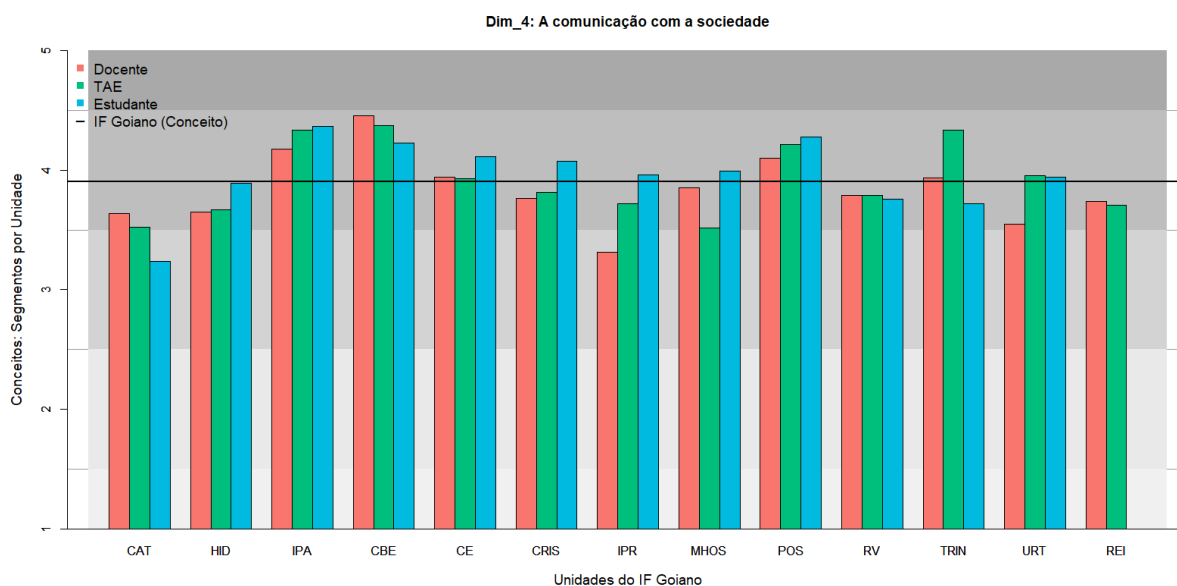
Fonte: <https://suap.ifgoiano.edu.br/cpa/resultado/>

Análise dos dados

Observa-se a partir do quadro 9 que a unidade Campos Belos também apresenta indicadores sólidos quanto ao quesito comunicação com a sociedade (dimensão 4). Destaca-se aí a avaliação positiva do público docente, que ficou entre “bom” (4,0) e “ótimo” (5,0). Uma comunicação institucional multiplataformas eficiente e inteligível é fundamental para uma percepção positiva da comunidade acadêmica acerca de sua eficácia. Nesse sentido, visando a manutenção e/ou melhora desses indicadores, essa comissão recomenda que a esta unidade continue seu processo de aprimoramento da comunicação institucional com especial atenção à equalização qualitativa da estratégia de comunicação nas redes e no sítio institucional.

Ainda a este respeito, cabe registrar que esta unidade alcançou um dos três melhores resultados nessa dimensão quando considerado o universo de unidades avaliadas (gráfico 7).

Gráfico 7: Gráfico da Dimensão 4 por unidade do IFGOIANO



Fonte: <https://suap.ifgoiano.edu.br/cpa/resultado/>

3.3.3. Dimensão 9: As Políticas de Atendimento aos Discentes

Indicadores

9. Políticas de atendimento aos discentes.

9.1. Coerência das políticas de atendimento aos discentes com o estabelecido em documentos oficiais.

9.2. Programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes referentes à realização de eventos.

9.3. Condições institucionais de atendimento ao discente.

9.4. Acompanhamento de egressos e criação de oportunidades de formação continuada.

Questões aplicadas

Quadro 10: Questões da Dimensão 9 aplicadas aos docentes, TAEs e estudantes (local).

| Questões (D – Docentes; T – TAEs; E – Estudantes; M – Médias). | D | T | E | M |
|---|-----|-----|-----|-----|
| 48) Avalie as políticas internas para o acolhimento e a permanência dos discentes na instituição. | 4,1 | 4,3 | 4,2 | 4,2 |

(continua...)

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS CAMPOS BELOS - 2021

| | | | | |
|--|------------|------------|------------|------------|
| 49) Avalie os programas de atendimento aos discentes de baixa renda. | 4,3 | 4,4 | 4,24 | 4,3 |
| 50) Avalie o atendimento da secretaria acadêmica. | 4,4 | - | 4,31 | 4,4 |
| 51) Avalie as políticas de incentivo a estágio e a intercâmbio dos discentes com outras instituições. | 3,8 | - | 3,73 | 3,8 |
| 52) Avalie as ações institucionais que visam a troca de experiências dos discentes com os egressos em função das demandas apresentadas pelo mundo do trabalho. | 3,8 | 3,7 | 3,93 | 3,8 |
| 53) Avalie as atividades relacionadas à assistência estudantil. | 4,4 | 4,5 | 4,16 | 4,3 |
| 54) Avalie as ações de promoção da saúde realizadas pela instituição. | 3,4 | 3,7 | 3,82 | 3,7 |
| Médias (M): | 4,1 | 4,3 | 4,0 | 4,1 |

Fonte: <https://suap.ifgoiano.edu.br/cpa/resultado/>

Análise dos dados

Nesta dimensão, os três segmentos da unidade, quando se considera as médias, avaliaram as questões com o conceito “Bom”. Contudo, faz-se necessário destacar algumas questões pontuais. Cabe destacar que há certa unanimidade quanto à questão 54 (avaliar as ações de promoção da saúde realizadas pela instituição). Todos os segmentos avaliaram pontuaram essa questão entre o “regular” (3,0) e “bom” (4,0). A respeito deste resultado esta comissão aponta duas considerações. Primeiramente, há de se considerar o contexto da pandemia como fator influente do resultado. Não obstante, para além do contexto pandêmico, recomenda-se a gestão da unidade que leve em consideração, em seu planejamento estratégico, a promoção de ações voltadas à saúde da comunidade acadêmica local, sobretudo no que diz respeito à saúde emocional, tendo em vista o grande impacto da pandemia na saúde mental do brasileiro, como indicam vários estudos publicados.

Não menos importante, cabe registrar ainda os resultados da questão 52, que diz respeito ao intercâmbio dos estudantes com egressos do curso. Considerando que os cursos de bacharelado em Administração e Zootecnia da unidade ainda não concluíram turmas, os resultados indicam que a comunidade acadêmica sente a necessidade de um maior contato com o mundo do trabalho de suas áreas de atuação, isto é, pode ser que há alguma apreensão a este respeito e recomenda-se aos coordenadores de curso atenção especial a essa questão.

Por fim, ressalta-se que, no ano de 2020, visando minimizar os impactos negativos da pandemia no processo de ensino e aprendizagem, os *campi* do IF Goiano disponibilizaram auxílio conectividade, os quais consistiam em bolsas para pagamento de internet e/ou dados móveis, como também o empréstimo de computadores por meio de editais.

3.4. EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO

A Gestão de Pessoas do IF Goiano é responsável pelas atividades relacionadas ao planejamento, à supervisão, à execução e à avaliação da política de gestão de pessoas. Envolve os processos relativos à administração de pessoal, capacitação/qualificação, benefícios, qualidade de vida e movimentação, pensão e aposentadoria, tendo como principal norteador o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais – Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990. O IF Goiano desenvolve diversas ações de incentivo à qualificação do seu corpo docente. Dentre elas, destacam-se aquelas disciplinadas por meio de resoluções citadas no PDI.

De acordo com o Ministério do Planejamento, o Plano de Capacitação é uma relevante orientação para os servidores, tendo em vista que ao mesmo tempo em que serve a propósitos da gestão, permite aos membros da organização orientarem-se sobre as necessidades de capacitação que precisam ser sanadas, os meios disponíveis, os prazos, os recursos e as condições necessárias. Assim, o referido plano resulta de um processo de negociação entre corpo dirigente e servidores com o foco voltado para a melhoria do desempenho dos profissionais e da organização.

Da política de qualificação, o IF Goiano cumpre os preceitos estabelecidos no Decreto nº 5.824, de 29 de junho de 2006, que estabelece os procedimentos para concessão de Incentivo à Qualificação e possui diversas ações nesse sentido, entre as quais se destacam: o Regulamento de Programas de Desenvolvimento Profissional dos Servidores do IF Goiano, aprovado pela Resolução do Conselho Superior do IF Goiano nº 011, de 24 de abril de 2020. Trata-se de uma normativa geral que regulamenta a política de capacitação dos servidores docentes e técnico-administrativos. As regras para afastamento para pós-graduação *stricto sensu* estão disciplinadas nesse Regulamento, o qual estabelece os critérios para afastamento integral. O Programa Institucional de Qualificação (PIQ IF Goiano), aprovado pela Resolução Conselho Superior nº 036, de 21 de junho de 2013 e alterado pela Resolução Conselho

Superior nº 093, de 1º de dezembro de 2017, que tem como objetivo viabilizar a formação, em nível de pós-graduação *stricto sensu*, dos integrantes do quadro de pessoal permanente do IF Goiano. Para tanto, o programa disponibiliza cotas, de acordo com a disponibilidade orçamentárias, de bolsas institucionais a servidores que sejam admitidos como discentes regulares em programas de pós-graduação *stricto sensu* credenciados e autorizados pelo Ministério da Educação ou equivalente do país de origem. Plano Anual de Capacitação (PAC) é o instrumento pelo qual se operacionaliza a política de capacitação e desenvolvimento dos servidores do IF Goiano. O PAC é elaborado anualmente com o objetivo de promover ações de capacitação vinculadas ao planejamento institucional, que potencializam o desenvolvimento profissional e humano, por meio da melhoria das competências e habilidades.

Neste eixo são contempladas as dimensões 5, 6 e 10.

3.4.1. Dimensão 5: Políticas de Pessoal, de Carreiras do Corpo Docente e Corpo Técnico-Administrativo

Indicadores

5. As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

5.1. Coerência das políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho com as políticas firmadas em documentos oficiais.

5.2. Formação do corpo docente.

5.3. Condições institucionais para os docentes.

5.4. Condições institucionais para o corpo técnico-administrativo.

5.5. Formação do corpo de tutores presenciais e suas condições institucionais (indicador exclusivo para IES credenciada para modalidade à distância – EAD).

5.6. Formação do corpo de tutores a distância e suas condições institucionais (indicador exclusivo para IES credenciada para modalidade à distância – EAD).

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS CAMPOS BELOS - 2021

Questões aplicadas

Quadro 11: Questões da Dimensão 5 aplicadas aos docentes e TAEs (local)

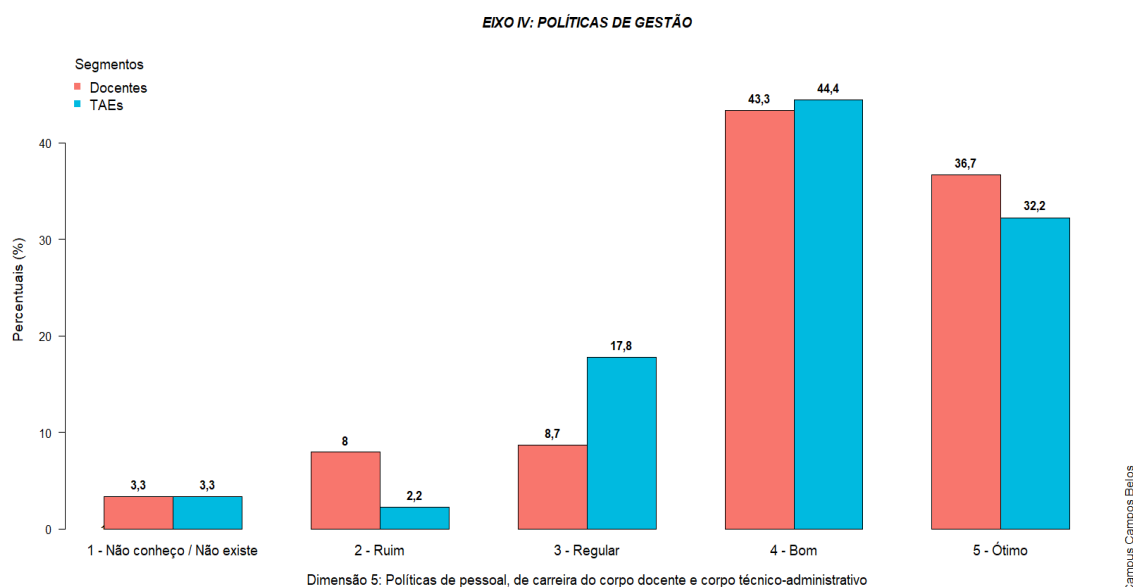
| Questões (D – Docentes; T – TAEs; E – Estudantes; M – Médias). | D | T | E | M |
|--|------------|------------|---|------------|
| 24) Avalie a oferta de programas de qualificação e capacitação profissional para os servidores | 3,8 | 4,3 | - | 4,0 |
| 25) Avalie as ações institucionais voltadas para a melhoria da qualidade de vida dos servidores | 3,7 | 3,5 | - | 3,6 |
| 26) Avalie sua satisfação profissional no tocante ao ambiente e as condições de trabalho na instituição | 4,2 | 4,0 | - | 4,1 |
| 27) Avalie a atuação do Setor de Gestão de Pessoas (DGP/CGP/UGP) acerca das necessidades demandadas pelos servidores. | 4,4 | 4,2 | - | 4,3 |
| 28) Avalie a eficácia do Sistema Informatizado para Gestão das Atividades Docentes (SISRAD), no caso de ser docente; ou do Sistema Eletrônico de Registro de Frequência (SERF), no caso de ser TAE | 4,0 | 3,9 | - | 4,0 |
| Médias (M): | 4,0 | 4,0 | | 4,0 |

Fonte: <https://suap.ifgoiano.edu.br/cpa/resultado/>

Análise dos dados

Avaliada em cinco questões pelos segmentos docente e técnico-administrativo, esta dimensão prevaleceu o conceito “Bom”, conforme pode ser observado no Gráfico 8. Entretanto, os dois segmentos avaliaram como “Bom” as ações relacionadas a qualidade de vida dos servidores. Também foi avaliado como “Bom” pelo segmento TAE a eficácia do Sistema Eletrônico de Registro de Frequência (SERF).

Gráfico 8: gráfico da dimensão 5 (local)



Fonte: <https://suap.ifgoiano.edu.br/cpa/resultado/>

Nota-se que para todos os quesitos avaliados na dimensão 5 aplicadas aos Docentes e TAE que estão apresentadas no Quadro 07, as questões avaliadas se qualificaram entre bom e ótimo no que se refere a ofertas de programas de qualificação e capacitação, satisfação profissional no tocante a melhoria na qualidade de vida, atuação da gestão de pessoas e avaliação da eficácia dos sistemas de informatização para gestão das atividades docentes (SISRAD) e sistema eletrônico de registro de frequência (SERF).

Desde 2018, os técnico-administrativos expõem algumas fragilidades relacionadas ao SERF, tais como: falhas nos equipamentos e no sistema que registra o horário do ponto de forma errônea, levando o servidor a constantemente ter que justificar à chefia imediata falhas geradas pelo sistema; por razões adversas, muitas vezes relacionados às atividades rotineiras da instituição, o servidor esquece de registrar o ponto; os terminais de registro eletrônico não estão distribuídos próximos dos ambientes de trabalho e nem todos em locais são de livre acesso, conforme consta no Regulamento do Sistema Eletrônico de Registro de Frequência vigente; além das constantes quedas de energia elétrica em alguns *campi* que impossibilitam o registro de ponto eletrônico. Já em 2021, em virtude do isolamento social e do trabalho remoto, por conta da pandemia provocada pela COVID-19, o controle de frequência foi modificado, passando para o modelo de preenchimento de relatórios de atividades semanais.

Porém com os retornos das atividades presenciais em 2022 os resultados se mostraram satisfatórios em relação aos quesitos abordados na dimensão 5, mostrando que os Docentes e TAE vem conseguindo se adaptar á nova realidade no pós-pandemia.

A dimensão 5 mostrada no gráfico 8 mostra que 43,3% dos docentes e 44,4% dos TAEs classificaram esta dimensão com o conceito bom, evidenciando a que mesmo ao longo período de pandemia os docentes e TAEs conseguiram se adaptar ao novo normal mantendo um padrão de qualidade no atendimento no que diz respeito às Políticas de Pessoal, de Carreiras do Corpo Docente e Corpo Técnico-Administrativo. O que fica evidenciado no gráfico 8, onde mais de 70% dos docentes e TAEs consideraram essa dimensão entre boa ou ótima.

3.4.2. Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Indicadores

6. Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

6.1. Coerência da organização e da gestão da instituição com as políticas firmadas em documentos oficiais.

6.2. Gestão institucional (considerar as especificidades da gestão de cursos à distância, quando for o caso).

6.3. Funcionamento, representação e autonomia dos Conselhos Superiores.

6.4. Funcionamento, representação e autonomia dos colegiados de curso.

Questões aplicadas

Quadro 12: Questões da Dimensão 6 aplicadas aos docentes, TAEs e estudantes (local)

| Questões (D – Docentes; T – TAEs; E – Estudantes; M – Médias). | D | T | E | M |
|---|------------|------------|------------|------------|
| 29 - Avalie a atuação do Colégio de Dirigentes como órgão consultivo e de apoio ao processo decisório do Reitor do IF Goiano. | 4,0 | 4,1 | 3,8 | 4 |
| 30 - Avalie a atuação do Conselho Superior, como órgão máximo do IF Goiano, no tocante aos atos consultivos e deliberativos. | 3,8 | 4,2 | 3,8 | 3,9 |
| 31 - Avalie a atuação dos colegiados de cursos considerando sua autonomia e independência na relação com a instituição. | 4,2 | 4,2 | 4,1 | 4,2 |
| 32 - Avalie a capacidade dos gestores em antecipar problemas e a rapidez em propor soluções. | 4,2 | 4,2 | 4,1 | 4,2 |
| 33 - Avalie o favorecimento da gestão participativa no âmbito da sua unidade. | 4,2 | 3,9 | 4,1 | 4,1 |
| 34 - Avalie o favorecimento da gestão participativa no âmbito do IF Goiano. | 4,2 | 3,6 | 4,1 | 4 |
| 35 - Avalie como são as oportunidades para sua participação em: comissões, comitês, bancas, grupo de trabalhos entre outros. | 4,4 | 3,9 | 3,9 | 4,1 |
| Médias (M): | 4,1 | 4,0 | 4,0 | 4,0 |

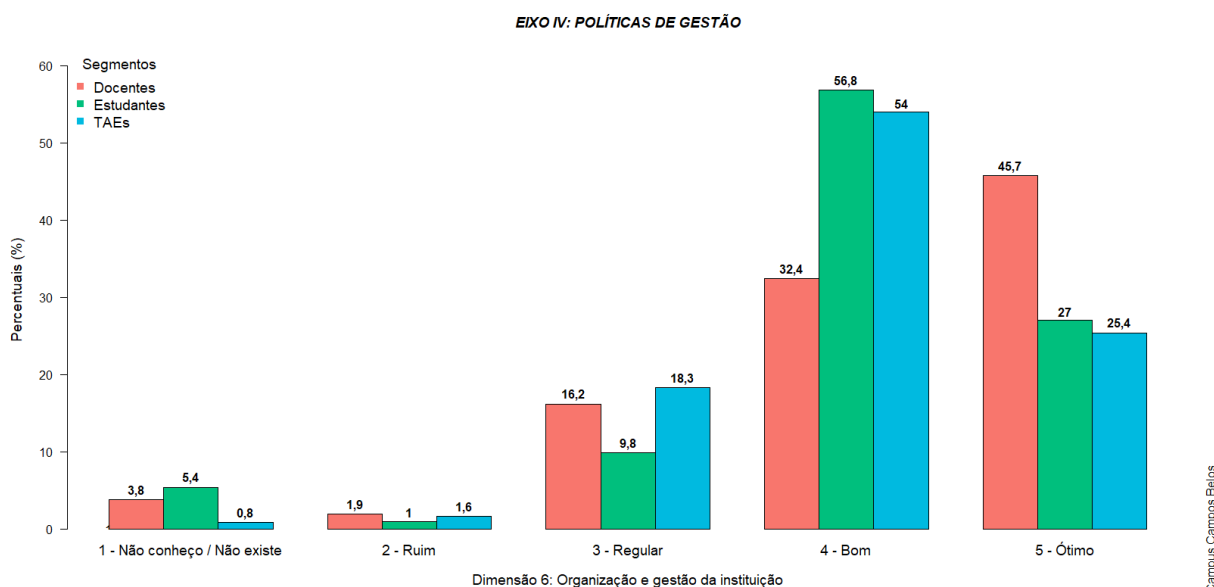
Fonte: <https://suap.ifgoiano.edu.br/cpa/resultado/>

Análise dos dados

A organização e gestão da instituição foi avaliada em sete questões. Os resultados estão apresentados no gráfico 9. Todas as questões da dimensão 6 foram avaliadas com o conceito “Bom”. Para as sete questões avaliadas entre os Docentes, TAE e Discentes os pontos

abordados se qualificaram como “bom” o que mostra que mesmo com a pandemia a qualidade do serviço relacionados aos quesitos avaliados nesta dimensão se apresentam satisfatórios para comunidade de Docentes, TAE e Discentes.

Gráfico 9: Gráfico da dimensão 6 (local)



Fonte: <https://suap.ifgoiano.edu.br/cpa/resultado/>

Para os técnicos-administrativos, o favorecimento da gestão participativa no âmbito do IF Goiano foi avaliado como “Bom”, e, para os docentes, as oportunidades para sua participação em: comissões, comitês, bancas, grupo de trabalhos entre outros, também, foi avaliada como “Bom”. O que mostra a integração dos TAE e docentes na gestão participativa do campus.

3.4.3. Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Indicadores

10. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

10.1. Coerência da sustentabilidade financeira apresentada pela IES com o estabelecido em documentos oficiais.

10.2. Sustentabilidade financeira da instituição e políticas de captação e alocação de recursos.

10.3. Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS CAMPOS BELOS - 2021

Questões aplicadas

Quadro 13: Questões da Dimensão 10 aplicadas aos docentes, TAEs e estudantes (local).

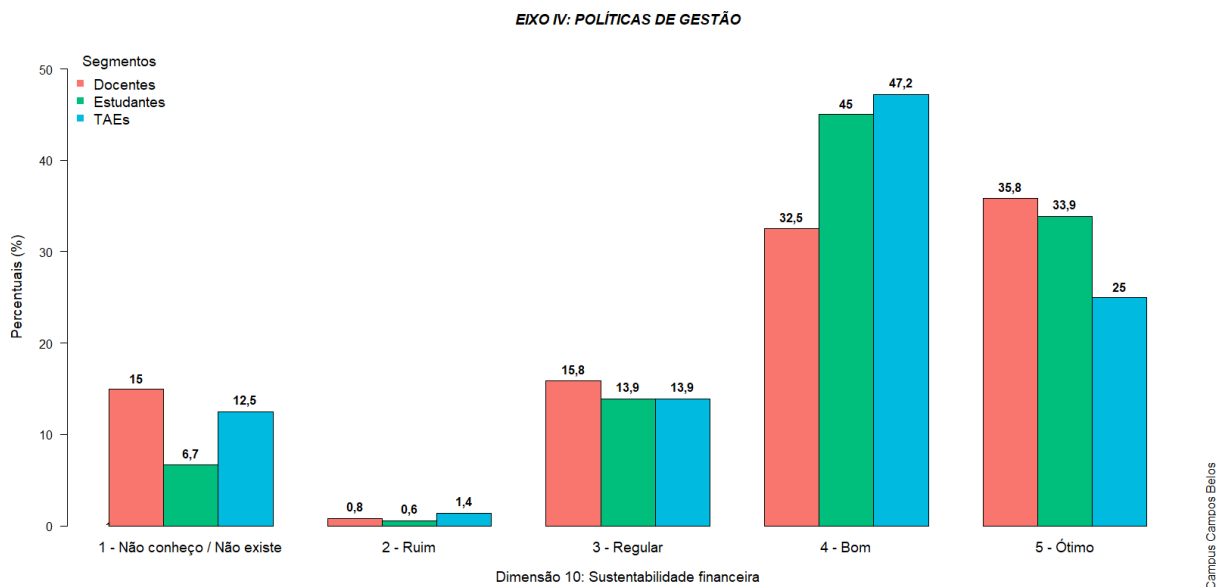
| Questões (D – Docentes; T – TAEs; E – Estudantes; M – Médias). | D | T | E | M |
|--|------------|------------|------------|------------|
| 55 - Avalie as políticas para a ocupação racional, ambiental e sustentável do espaço físico em relação às demandas existentes. | 3,9 | 4,1 | 4,11 | 4,0 |
| 56 - Avalie a transparência na aplicação dos recursos financeiros da Instituição. | 4,3 | 4,2 | 4,04 | 4,2 |
| 57 - Avalie a gestão dos recursos provenientes da produção interna (agrícola, pecuária, etc). | 3,6 | 3,4 | 4,13 | 3,7 |
| 58 - Avalie a participação da comunidade nas decisões relacionadas à aplicação dos recursos financeiros da instituição. | 3,2 | 3,1 | 3,67 | 3,3 |
| Médias | 3,7 | 3,7 | 4,0 | 3,8 |

Fonte: <https://suap.ifgoiano.edu.br/cpa/resultado/>

Análise dos dados

As questões relacionadas à sustentabilidade financeira abordaram as políticas para ocupação do espaço físico e a transparência na aplicação dos recursos financeiros da instituição foram avaliadas na dimensão 10. O conceito “Bom” prevaleceu nesta dimensão, para os três segmentos (Docente, TAE e Estudante), no que diz respeito às políticas de ocupação racional e sustentável do espaço físico e para transparência na aplicação dos recursos financeiros, como observado no Gráfico 10, que mostra uma visão geral dos resultados para esta dimensão. Somente no seguimento TAE a gestão dos recursos provenientes da produção interna foi classificada como “regular”. Para o quesito participação da comunidade nas decisões Relacionadas a aplicação dos recursos financeiros da instituição foi considerada “regular” pelos Docentes e TAE mostrando que a necessidade de buscar uma maior inclusão da comunidade nos processos decisórios da instituição, cabendo a instituição buscar meios que possibilitem uma maior participação da comunidade no processo decisório da instituição.

Gráfico 10: gráfico da dimensão 10 (local)



3.5. EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA

Presencia-se um momento de complexidade e redefinição da institucionalidade do IF Goiano. Em uma nova organização da oferta da educação profissional, passou-se a oferecer, em uma única instituição, cursos de formação inicial e continuada, técnicos, tecnólogos, bacharelados, licenciatura e, até a pós-graduação, na perspectiva da construção de um itinerário formativo, baseada em um ensino público, gratuito, democrático e de excelência.

Para tanto, medidas consistentes, viabilizadas pela expansão da Rede Federal de Educação Tecnológica, foram tomadas com o intuito de aumentar a oferta gratuita de cursos no âmbito da Instituição. Essa expansão desencadeou um aumento da demanda de infraestrutura física, desde a necessidade de pequenas adaptações ou reformas, até a ampliação de área construída em grandes proporções, bem como manutenção da infraestrutura existente.

3.5.1. Dimensão 7: Infraestrutura Física

Indicadores

7. Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS CAMPOS BELOS - 2021

7.1. Coerência Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação com o estabelecido em documentos oficiais.

7.2. Instalações gerais.

7.3. Instalações gerais nos polos para educação à distância (indicador exclusivo para IES credenciada para modalidade à distância – EAD).

7.4. Biblioteca: acervo, serviços e espaço físico.

7.5. Bibliotecas dos polos para educação à distância: acervo, serviços e espaço físico (indicador exclusivo para IES credenciada para modalidade à distância – EAD).

Questões Aplicadas

Quadro 14: Questões da Dimensão 7 aplicadas aos docentes, TAEs e estudantes (local).

| Questões (<i>D – Docentes; T – TAEs; E – Estudantes; M – Médias</i>). | <i>D</i> | <i>T</i> | <i>E</i> | <i>M</i> |
|---|------------|------------|------------|------------|
| 36) Avalie a adequação das salas de aula às atividades pedagógicas. | 4,5 | - | 4,5 | 4,3 |
| 37) Avalie o seu ambiente de lotação considerando a adequação, a climatização, a acomodação, o mobiliário, a limpeza e a iluminação. | 4,4 | 4,2 | - | 4,3 |
| 38) Avalie os laboratórios considerando a adequação, a climatização, a acomodação, o mobiliário, a limpeza e a iluminação. | 4,2 | 4,3 | 4,1 | 4,2 |
| 39) Avalie a biblioteca considerando a adequação, a climatização, a acomodação, o mobiliário, a limpeza e a iluminação. | 4,3 | 4,3 | 4,1 | 4,3 |
| 40) Avalie a infraestrutura de informática com relação à disponibilidade de equipamentos e de recursos adequados ao desempenho das atividades administrativas e acadêmicas. | 4,3 | 4,0 | 4,1 | 4,1 |
| 41) Avalie se a instituição oferece os recursos necessários e adequados para o desenvolvimento das atividades laborais (ensino, administração, ...). | 4,4 | 3,8 | 4,0 | 4,1 |
| 42) Avalie a acessibilidade para todos os estudantes, trabalhadores da educação e demais integrantes da comunidade acadêmica das edificações e dos ambientes educacionais. | 4,3 | 4,1 | 4,1 | 4,1 |
| 43) Avalie os locais de convívio disponíveis aos estudantes, trabalhadores da educação e demais integrantes da comunidade acadêmica. | 4,2 | 4,1 | 4,0 | 4,1 |
| Médias (M): | 4,3 | 4,1 | 4,1 | 4,8 |

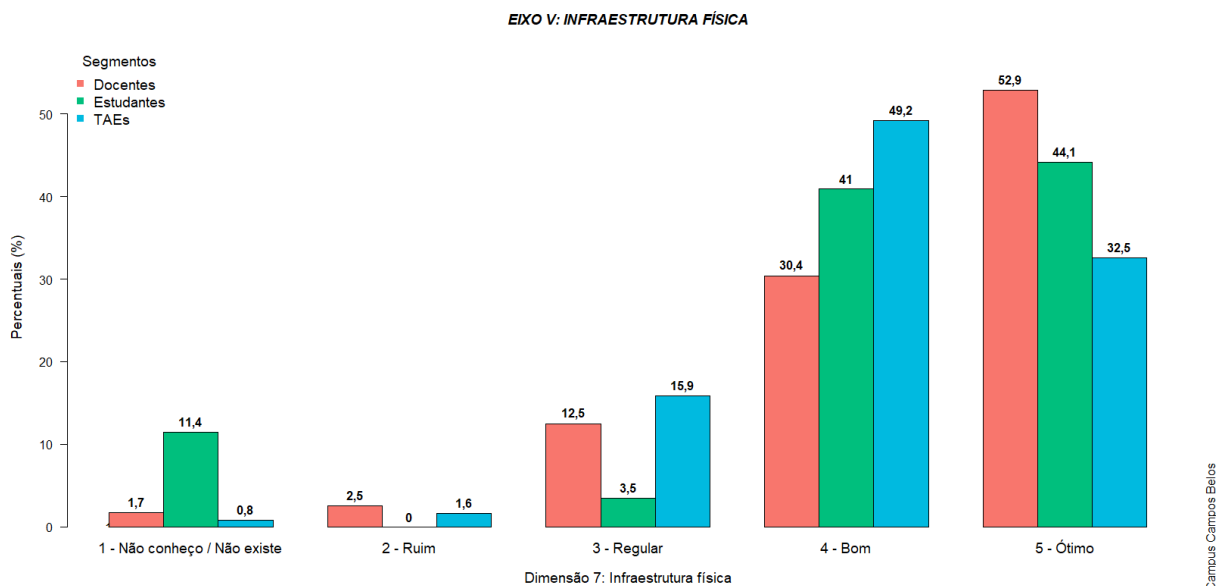
Fonte: <https://suap.ifgoiano.edu.br/cpa/resultado/>

Análise dos Dados

A infraestrutura física foi avaliada em oito questões. Os resultados coletados para a unidade estão apresentados no gráfico 11 e em todas as questões avaliadas pelos três segmentos prevaleceu o conceito “Bom”, cabendo ressaltar ainda que no segmento docente

mais da metade dos respondentes consideram os itens avaliados nessa dimensão como “ótimo” (gráfico 11).

Gráfico 11: gráfico da dimensão 7 (local)



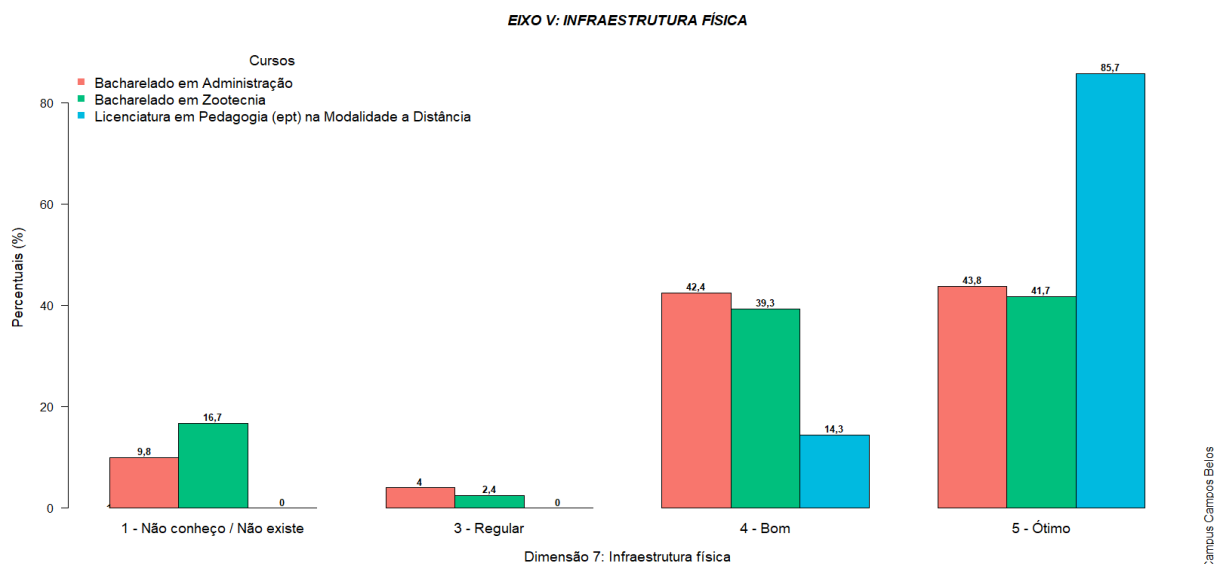
Fonte: <https://suap.ifgoiano.edu.br/cpa/resultado/>

O gráfico 12 traz a média da avaliação da infraestrutura física por cursos. Observa-se que os alunos do curso de Bacharelado em Administração o resultado foi: 43,8% "Ótimo"; 42,4% "Bom"; 4% "Regular" e 9,8% "Não conhece / Não existe".

Já o resultado entre os alunos do curso Bacharelado em Zootecnia foi: 41,7% "Ótimo"; 39,3% "Bom"; 2,4% "Regular" e 16,7% "Não conhece / Não existe".

De modo geral, esse resultado indica a percepção da comunidade acadêmica quanto à infraestrutura física da Instituição já se encontra consolidada, mostrando-se como um ponto positivo para o Instituto Federal Goiano Campus Campos Belos.

Gráfico 12: dimensão 7 por curso (local)



Fonte: <https://suap.ifgoiano.edu.br/cpa/resultado/>

4. CONCLUSÃO

O Instituto Federal Goiano é uma instituição *multicampi* que atende às diversas regiões do estado de Goiás, com cada *campus* voltado para atender às demandas da região na qual está inserido. Dessa forma, oferta uma diversidade de cursos de bacharelado, tecnologia e licenciatura, cada um com suas peculiaridades no tocante à infraestrutura física, ao público-alvo e em relação ao quadro de servidores. Todos os *campi* estão implantados e em funcionamento, alguns com quase setenta anos, a exemplo da unidade de Urutaí; outros, como o Campus Campos Belos, são unidades mais jovens, fruto do reordenamento e da expansão da rede federal a partir do ano de 2005. Todos os *campi* do IF Goiano, no entanto, requerem investimentos para a manter e ampliar o atendimento proveniente das demandas de cada região do Estado de Goiás, onde o IF Goiano se faz presente.

As atividades administrativas e pedagógicas do Campus Campos Belos iniciaram em agosto do ano de 2014, com a oferta de turmas do Ensino Técnico. Em maio de 2016, por meio da Portaria nº 378, do Ministério da Educação, esta unidade recebeu sua autorização de funcionamento, e, em 2019, houve a abertura das primeiras turmas do Ensino Superior, cursos de Bacharelado em Zootecnia e Administração.

No que se refere em específico ao Campus Campos Belos, é importante destacar que os indicadores apresentados neste relatório sinalizam o bom desempenho da instituição no cumprimento geral de sua missão no atendimento das demandas educacionais regionais em consonância com boas práticas da gestão pública.

Considerando que este é o primeiro relatório local do Campus Campos Belos, e o contexto de isolamento social decorrendo da Pandemia da Covid-19, pode-se notar que a comunidade acadêmica (docentes, TAEs e Discentes) demonstrou forte engajamento respondendo aos questionários, cujos dados são analisados e apresentados acima. Esse engajamento fez com que o Campus Campos Belos se destacasse no comparativo com outros *campi* do IF Goiano.

Apesar disso, e em se considerando que o Campus Campos Belos é uma unidade jovem, neste relatório é possível depreender dos dados que há espaço para melhorias nos diversos eixos e dimensões analisados. Sugerimos que se busque o aprimoramento das políticas voltadas para o bem-estar e acolhimento da comunidade acadêmica; o fortalecimento das ações de assistência estudantil, por meio de ofertas de bolsas de auxílio permanência, bolsas de projeto de pesquisa, extensão e ensino; reforço de ações que visem a garantia da alimentação dos discentes com implantação de restaurante e ampliação dos espaços de convivência coletiva. Sugerimos também que esta unidade do IF Goiano leve em consideração, em seu planejamento estratégico, a promoção de ações voltadas à saúde da comunidade acadêmica local, sobretudo no que diz respeito à saúde emocional; no quesito “Organização e Gestão da Instituição”, esta comissão sugere a criação e o aprimoramento de ferramentas e mecanismos que promovam a maior participação da comunidade acadêmica no planejamento e tomada de decisões.

Em relação à divulgação e sensibilização do processo de autoavaliação, a Diretoria de comunicação (DICOM), bem como as equivalentes dos *campi* fizeram a divulgação no *site*, nas redes sociais e enviado *e-mails* para todos os servidores. De igual forma, os membros das CPAs Locais e da CPA Central divulgaram o processo junto aos estudantes e aos servidores. Com isso, foi obtido uma boa participação de toda comunidade acadêmica durante todo o triênio, e com uma avaliação satisfatória, conforme apresentados nos gráficos e nas tabelas anexas.



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS CAMPOS BELOS - 2021

Contudo, ainda requer um engajamento maior de todos os segmentos em prol de uma avaliação que reflita a realidade em todos os *campi* e em todos os segmentos.

Espera-se que na próxima avaliação de triênio (2021-2023), possamos perceber melhorias nos pontos aqui elencados os quais visam maior atenção das equipes gestoras para repercutir no bem-estar de toda comunidade interna.

Relatório de Autoavaliação Institucional

Instituto Federal Goiano